



CÂMARA MUNICIPAL DE RIO MAIOR

ATA Nº09/2018

----- Aos sete dias do mês de maio do ano dois mil e dezoito, na sala de reuniões da Câmara Municipal de Rio Maior, realizou-se uma reunião ordinária da Câmara Municipal de Rio Maior, sob a presidência de Isaura Maria Elias Crisóstomo Bernardino Morais, estando presentes os Vereadores, Luis Filipe Santana Dias, João António Lopes Candoso, Miguel Filipe da Silva Santos, Daniel Alexandre Pulquério Pinto e João Teodoro Miguel -----

----- JUSTIFICAÇÃO DE FALTAS -----

----- A Presidente da Câmara justificou a ausência da Vereadora Ana Filomena e Silva Antunes Figueiredo, por compromissos autárquicos assumidos. -----

----- Pelas dez horas, verificando-se a existência de quórum, a Presidente da Câmara deu início aos trabalhos da presente reunião. -----

----- PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA -----

----- APROVAÇÃO DE ATAS -----

----- Não foram presentes atas para aprovação. -----

----- DISPONIBILIDADES DE TESOURARIA -----

----- A Câmara tomou conhecimento que as disponibilidades de tesouraria relativas ao dia anterior eram as seguintes: -----

----- Operações Orçamentais: Dois milhões, cento e vinte e dois mil, e trinta e seis euros e vinte e sete cêntimos. -----

----- Operações não Orçamentais: Duzentos e dois mil, e vinte e sete euros e cinquenta e um cêntimos. -----

----- ASSUNTOS PARA CONHECIMENTO -----

----- AVALIAÇÃO DO APOIO REALIZADO PELAS UMS NA UNIDADE DE CUIDADOS NA COMUNIDADE (UCC) DE RIO MAIOR NO ANO DE 2017 -----

----- AGRUPAMENTO DE ESCOLAS MARINHAS DO SAL – CURSO DE ENSINO ARTICULADO DE MÚSICA – 2017/18 – RELATÓRIO – 2º. PERÍODO -----

----- A Presidente da Câmara apresentou os assuntos para conhecimento de acordo com a documentação e prestou uma breve explicação sobre os mesmos. -----

----- PERÍODO DE INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO -----

----- VEREADOR JOÃO TEODORO MIGUEL -----

----- Começou por reportar à Avaliação do Apoio Realizado pelas Unidades Móveis de Saúde, congratulando-se com a decisão tomada pelo Executivo liderado pelo Partido Socialista, ter implementado o funcionamento das Unidades Móveis de Saúde. Também o apoio prestado, nas palavras de quem redigiu o relatório, a uma população cada vez mais dependente de todo o tipo de apoios, deve ser salientado, considerando que, com este instrumento é possível prestar apoio a quem dele precisa, assim como o relatório apresentado disponibiliza um conjunto de informação a quem decide, sobre o tipo de carências existentes no concelho. Congratulou-se pela continuidade deste trabalho, que, em sua opinião, é um trabalho muito meritório. -----

----- Seguidamente referindo-se às comemorações dos cinquenta anos da “Igreja nova” de Rio Maior, disse ter conhecimento da realização de uma reunião, entre o município e a paróquia, congratulando-se com a disponibilidade do município para participar, ativamente, no projeto da paróquia de Rio Maior. Apelou para que, dentro do possível, o município faça o melhor que puder, para apoiar esta iniciativa. -----

----- VEREADOR DANIEL PULQUÉRIO PINTO -----

----- Apresentou cumprimentos a todos os presentes. -----

----- Iniciou a intervenção referindo-se ao relatório de Avaliação das Unidades Móveis de Saúde e opinou tratar-se de uma iniciativa muito importante para o município. Congratulou-se com o trabalho desenvolvido e também por ter sido reforçada a capacidade de atuação das equipas que integram as unidades móveis de saúde. Opinou também que, tudo o que se puder fazer para ter uma política de descentralização e de proximidade na prestação de cuidados básicos de saúde, é sempre louvável. Desejou que este investimento continue e que possa mesmo, ser reforçado. -----

----- Continuou no uso da palavra, referindo-se ao relatório do Curso de Ensino Articulado – 2017/18 dizendo que em boa hora a Câmara Municipal tomou esta decisão, recordando que, também ele, em algumas das suas intervenções, quer formal, quer informalmente, manifestara o desejo de que este tipo de ensino fosse uma realidade. Opinou que este foi um investimento ganho para o município, desejando que o mesmo possa resultar numa estratégia de articulação e de integração com outros agentes, dando como exemplo as recentes comemorações do “25 de Abril”.-----

----- Ainda sobre esta matéria sugeriu que a Câmara pensasse numa estratégia inovadora a nível nacional, para a criação do Ensino Articulado do Desporto, porque, cada vez mais, nas diversas modalidades do desporto, se fala da dificuldade que existe em compatibilizar os tempos da escola, com os tempos da prática desportiva, e, este seria um espaço para iniciar um trabalho de conceção e implementação do Ensino Articulado do Desporto que em Portugal não existe. Referiu ainda que Rio Maior, Cidade

do Desporto, só teria a ganhar se iniciasse este processo de liderança, encetando negociações com o Ministério da Educação e criando as bases para que o Sistema de Ensino Articulado na área do desporto, fosse uma realidade, salientando que esta ideia ainda carece de aprofundamento, mas é uma ideia interessante a desenvolver em Rio Maior. -----

-----Seguidamente referiu-se ao Poeta Ruy Belo e disse que este foi o único poeta e escritor português que mereceu honras de destaque na programação do evento que decorreu em Óbidos, em dois mil e dezasseis. Lembrou que na altura afirmara que fora um erro a Câmara ter interrompido a atribuição do prémio poeta Ruy Belo., referindo que o jornal Gazeta das Caldas noticiara a migração do espólio do poeta Ruy Belo, para Óbidos, Vila Literária, sendo a única vila portuguesa que tem um selo da UNESCO como vila criativa e literária e que aí vai ser instalada a Casa Poeta Ruy Belo. Também salientou o facto de, a Câmara Municipal de Sintra e a Câmara Municipal de Óbidos, estarem a surgir em torno de Ruy Belo, opinando que Rio Maior tem muito a ganhar com isso, se conseguir e se souber ter uma leitura dos acontecimentos para que possa liderar o processo-----

----- Ainda sobre esta matéria opinou que Senhora Presidente deveria pronunciar-se sobre este assunto considerando que este não é um assunto apenas da cultura, mas de Rio Maior, considerando ainda que a Senhora Presidente deveria usar da palavra sobre esta temática, porque ao não tomar este assunto como seu, enquanto Presidente de Câmara, referindo ser grave não o fazer, sendo revelador de uma manifestação de insensibilidade face aos valores reais do concelho. Considerou ainda muito grave, que o município de Óbidos, no seu Feriado Municipal do próximo dia onze de janeiro, de dois mil e dezanove, vá inaugurar a casa “Casa Poeta Ruy Belo”, com o espólio do artista, quando em Rio Maior, terra natal do poeta, existe uma casa que já deveria estar recuperada e a funcionar com um projeto de desenvolvimento cultural e turístico. -----

----- Voltou a frisar ser grave que a Senhora Presidente entenda que este assunto é da cultura, lateralizando-o e desvalorizando-o, alertando para o facto do mesmo ser património concelho e tratar-se de uma marca muito importante que pode alavancar Rio Maior a uma escala Nacional e Internacional, e, que, através de um projeto de desenvolvimento cultural, poderá criar riqueza. -----

----- Continuou a intervenção e ainda a propósito de Ruy Belo e da estratégia de desenvolvimento cultural, que em sua opinião, pode ser concretizada, referiu que o espólio do Dr. José Pacheco Pereira está a ganhar proporções a nível nacional, com iniciativas de outras Câmaras Municipais, nomeadamente, Barreiro e Setúbal. Questionou se a Câmara já tomara alguma iniciativa de contacto com a família ou com o próprio, para que, no futuro, existam condições objetivas para que o espólio e a riqueza

que está a ser criada através da Associação efémera, de cerca de cento e quarenta voluntários, não saia de Rio Maior. Questionou também quem vai continuar a gerir este projeto quando o Dr. Pacheco Pereira, no futuro. Opinou que este é um assunto da maior importância para Rio Maior e que a Câmara não pode estar desatenta sobre a manutenção de condições objetivas, para que aquele património, que está a ser construído todos os dias, através dos cento e quarenta voluntários, possa ter uma base em Rio Maior. -----

----- Ainda no uso da palavra referiu-se às antigas instalações do Instituto da Vinha e do Vinho, em Rio Maior, disse que a Câmara deveria iniciar negociações, tendo em vista a aquisição daquele imóvel e criando condições para aí instalar boa parte da coleção do Dr. Pacheco Pereira, tornando-se assim num polo de desenvolvimento cultural e sugeriu que a Senhora Presidente garanta condições objetivas para que Rio Maior, no futuro, seja a base do arquivo do Dr. José Pacheco Pereira e também do Dr. António Maia cartunista de relevo nacional com obra publicada, questionando o que está a ser feito para acautelar, que esses artistas e esses valores fiquem em Rio Maior e sejam valorizados, acarinhados e potenciados, numa lógica de desenvolvimento e de atração de pessoas. -----

----- Também o Tim do grupo musical “Xutos & Pontapés” reside no concelho, grupo este que comemora no próximo ano quarenta anos de existência, estando a desenvolver uma iniciativa, designada “Xutos mil”, que pretende juntar mil músicos, em Almada. Questionou o que está a ser feito para valorizar esta iniciativa e para potenciar a imagem de marca do concelho, numa lógica de desenvolvimento local. Dirigindo-se à Senhora Presidente, opinou que não tem existido sensibilidade, nem capacidade, para olhar para uma estratégia de desenvolvimento cultural do concelho, potenciando os valores que, apesar de não terem nascido em Rio Maior, optaram por trabalhar e residir no concelho.-

----- Terminou a intervenção referindo que o Executivo deverá saber aproveitar a “força” dos municípios de Sintra e de Óbidos para liderar o processo do Poeta Ruy Belo, salientando que não nada tem a opor a que o município de Óbidos instale uma “casa Ruy Belo” ao lado da “casa José Saramago”, prémio Nobel, inaugurada em vinte e três de abril, Dia Mundial do Livro, apenas sentia tristeza pelo facto de, em sua opinião, a Câmara Municipal de Rio Maior não estar a liderar este processo. Disse ainda que, com esta palavras, não está a culpabilizar ninguém, em particular, apenas está a focar um assunto que, em sua opinião, é da maior importância para Rio Maior e que deve avançar, rapidamente. -----

----- **VEREADOR MIGUEL FILIPE DA SILVA SANTOS** -----

----- Apresentou cumprimentos a todos os presentes. -----

----- Iniciou a intervenção dizendo que chegou ao fim mais uma edição da “Semana da Juventude”, uma edição de sucesso, não só pela grande adesão, mas também pela excelente otimização de recursos que se conseguiu, durante esta semana, Salientando a sua descentralização, considerando que os jovens riomaiorenses não são apenas aqueles que residem na sede do concelho. Ainda sobre esta matéria, deu conhecimento que trabalharam em parceria, dinamizando diversas atividades, com a freguesia de Alcobertas, sendo a primeira vez que isso aconteceu, iniciativa esta que vai ter continuidade, e, oportunamente, será se verá quem vai ser o próximo parceiro da Câmara Municipal.-----

----- Continuou a intervenção referindo-se ao programa da “Semana da Juventude” e disse que os jovens foram auscultados, por diversas formas, inclusivamente, diretamente, como gosta de fazer, para que se consiga espelhar todas as vontades, ambições e necessidades dos mesmos. -----

----- Em sua opinião o resultado foi muito positivo, num programa, de jovens para jovens, mas que poderá ser um programa intergeracional, englobando a parte formativa com a animação, um ponto essencial para este público específico. Frisou também toda a parte formativa, nomeadamente, os “workshop’s” que contaram com a mediação de jovens riomaiorenses, cujo percurso se realçou, de alguma forma, porque em sua opinião, se deve valorizar o potencial criativo dos jovens, que é imenso. Referiu ainda a “Feira de Ensino” que decorreu em Rio Maior, com a “5ª Mostra Rio” que contou com a presença de dezasseis instituições de ensino superior que durante um dia, estiveram no concelho a mostrar aos alunos riomaiorenses o seu programa curricular e a sua oferta formativa.-----

----- Ainda no uso da palavra referiu ser importante saber que este programa contou com uma animação que desafiou, não só os jovens, porque quem teve oportunidade de assistir ao “espetáculo de cores” que ocorreu no sábado, o qual contou com cerca de mil e quinhentos participantes, culminando com o concerto da “Carolina Deslandes” ao qual assistiram alguns milhares de pessoas, percebendo-se que a “Semana da Juventude” desafiou, não só as pessoas mais jovens, mas também as várias gerações, porque se verificou ao longo de todo o evento, sobretudo ao sábado, a participação das famílias, o que, em sua opinião, foi outra das conquistas. -----

----- Terminou a intervenção afirmando que construir o futuro com irreverência, com melhoria e com progresso é mais fácil quando se herda um legado que proporciona a base necessária para que isso aconteça, palavras estas dirigidas ao seu colega Vereador Lopes Candoso, que lhe proporcionou ter a base para desenvolver o trabalho, da forma como o fez, em conjunto com os técnicos da Câmara, durante toda a semana.

----- **VEREADOR JOÃO ANTÓNIO LOPES CANDOSO** -----

----- Apresentou cumprimentos a todos os presentes. -----

----- Iniciou a intervenção felicitando o Vereador Miguel Santos pela forma como decorreu a Semana da Juventude, opinando que deu continuidade ao projeto da melhor forma, dando-lhe uma nova dinâmica. Em sua opinião a “Semana da Juventude” que sendo já um evento reconhecido, ainda melhorou mais, dado que passou a ser projetada por um “jovem” para os “jovens”, sendo essa a garantia certa de um debate na parte formativa e entre as várias forças partidárias jovens. -----

----- Sobre a intervenção do Vereador Daniel Pinto, opinou que, para quem teve aspirações de liderar um dia os destinos do concelho, ficar apenas e, na sua maioria, como Vereador da Oposição da Cultura e do Turismo, considerava muito pouco, mas provavelmente será a área que melhor domina, mas, em sua opinião, para quem teve ambições de liderar este concelho, tem de ser um bocadinho mais. Disse ainda que o Turismo e a Cultura não são apenas Ruy Belo, embora este seja muito importante nessa estratégia, mas também a Vila Romana, a Zona Ribeirinha e as Salinas são uma prioridade e três ancoras que o Executivo está a trabalhar, para que o futuro de Rio Maior, seja um sucesso. -----

----- **VEREADOR LUIS FILIPE SANTANA DIAS** -----

----- Apresentou cumprimentos a todos os presentes. -----

----- Começou por informar o Vereador Daniel Pinto que da última vez em que houve uma abordagem para a aquisição das instalações do Instituto da Vinha e do Vinho o valor solicitado era de cerca de oitocentos mil euros, não podendo também ser esquecido que, para a sua recuperação e para que fique em condições de ser utilizado, será necessário fazer o triplo do investimento. -----

----- Seguidamente disse que as preocupações do Executivo passam muito pela cultura, mas não se podem somente cingir a isso. Referiu ainda que não conseguia compreender a “política de gastar”, sem entender a gestão municipal de uma forma integrada, conseguindo mais-valias para poder fazer investimentos. De seguida agradeceu todas as sugestões que queiram dar, considerando que as mesmas podem ser equacionadas. -----

----- Continuando no uso da palavra deu os parabéns ao seu colega Vereador, Miguel Santos, dizendo que foi uma Semana da Juventude diferenciadora e que correu muito bem. Agradeceu também a todos os funcionários que acompanharam e fizeram um excelente trabalho. Referiu ainda que participou em alguns eventos, ficando muito agradado com o espírito da equipa e com o resultado final obtido. -----

----- Seguidamente informou que foi feita uma formação para preparação do DECIR 2018 (Dispositivo Especial de Combate a Incêndios) que abrangeu todas as Juntas de Freguesia e que teve como parceiros a Guarda Nacional Republicana, a Cruz Vermelha

Portuguesa, os Bombeiros de Rio Maior e o Serviço Municipal de Proteção Civil. Aditou que, esta formação, tem como objetivos, primeiro esclarecer os Senhores Presidentes de Junta dos comportamentos a adotar em teatro de operações e ainda como fazer a interligação e criar laços pessoais entre os intervenientes, para que todos saibam com quem estão a falar. Por último a distribuição de EPI's (Equipamentos de Proteção Individuais) aos Presidentes de Junta para que estes possam estar devidamente sinalizados e protegidos, bem como a distribuição de rádios com um canal próprio do Serviço Nacional de Proteção Civil para que, no teatro de operações, a comunicação entre todos os agentes possa ser possível e viável. -----

----- Também foi abordada a questão do projeto “Aldeia Segura” que é uma formação a ser ministrada pelo Serviço Nacional de Proteção Civil, sendo um projeto que pretende que as comunidades civis se organizem, existindo em cada comunidade um responsável para tratar da coordenação, exemplificando com a evacuação de uma aldeia e opinou concordar com este modelo, mas salientou que a comunidade não está preparada nem sensibilizada para adotar este tipo de comportamento. Referiu que este tipo de formação deveria começar na pré-escola e no ensino básico e há muito tempo que deveria estar incluído nos programas formativos das escolas, por exemplo numa disciplina de cidadania que abordasse o tema da Proteção Civil. Terminou a intervenção referindo ser este o caminho para que no futuro, se possam adotar as citadas medidas e com pessoas formadas e capazes de agir em comunidade. -----

----- **PRESIDENTE DA CÂMARA**-----

----- Sobre a intervenção do Vereador Daniel Pinto referiu agir de acordo com o seu entendimento em matéria de delegação de competências nos seus Vereadores, porque além de delegar a competência, delega também a responsabilidade e se entende que a questão da Cultura e o Património Cultural deste concelho deve estar com a Senhora Vereadora e que deverá ser ela a responder por isso, é assim que vai continuar a ser, porque assim quer que seja. Opinou que os Vereadores são responsáveis pelas áreas que gerem e que lideram” -----

----- Relativamente à questão do património do Dr. Pacheco Pereira, do Poeta Ruy Belo e de outros, disse tratar-se de património privado estando a base em Rio Maior. Referiu que o património do Dr. Pacheco Pereira é em Rio Maior que vai ficar. -----

----- Continuando no uso da palavra e sobre as Unidades Móveis de Saúde disse ao Vereador João Teodoro Miguel gostar imenso quando os Senhores Vereadores ou um Deputado Municipal se referem a projetos que foram iniciados pelo Partido Socialista, porque estão a valorizá-la e a valorizar as equipas que tem liderado. Referiu também que muitas Câmaras e outros Organismos quando tomam posse, optam por fazer a política da “terra queimada”, deitando tudo abaixo para poderem apagar ou esquecer da

memória coletiva, quem esteve anteriormente, o que nunca fez, sendo mesmo reconhecida por liderar equipas que dão continuidade aos bons projetos existentes, transformando-os e tornando-os ainda melhores. Referiu que foi o Partido Socialista a iniciou este projeto, mas este teve uma continuidade, dizendo que o serviço público, nomeadamente, gerir uma autarquia ou gerir o governo é dar continuidade às políticas que veem de trás, melhorá-las e coloca-las ao serviço da comunidade. Referiu que este projeto não tem qualquer apoio governamental, contrariamente ao que acontecia na época, em que havia um protocolo que apoiava as Unidades Móveis de Saúde, neste momento é exclusivamente com o orçamento da Câmara que se dá continuidade a este serviço que se presta à comunidade. Salientou que a comunidade riomaiorense considera que se fez diferente porque não foi deitado abaixo o que vinha de trás, para esquecer ou para fazer esquecer quem esteve anteriormente.-----

----- Referiu ainda que tem tido a capacidade de dar continuidade aos projetos, aos programas e às iniciativas já existentes, e, atualmente, mesmo sem apoios, o Executivo por si liderado, continua a implementar o projeto das Unidades Móveis de Saúde. -----

----- Quanto às comemorações dos cinquenta anos da “Igreja nova” disse que a Câmara se associou a estas comemorações e definiu uma intenção de apoio para que tenham o relevo que merecem. -----

----- Continuou a intervenção reportando-se ao Ensino Articulado do Desporto, recordando que no concelho existe uma das quatro primeiras unidades de apoio ao Alto Rendimento e a intervenção do Vereador Daniel Pinto seria no sentido de criar condições aos jovens e aos alunos que queiram prosseguir atividades desportivas já a outro nível, poderem fazer a articulação com a sua formação escolar e académica, tendo um tutor. Informou que em Rio Maior o tutor é o Senhor Luis de Deus que faz todo o trabalho articulado, sendo um princípio, mas acredita que no futuro, se possa ampliar mais este projeto, englobando ainda um maior número de jovens. -----

----- **VEREADOR JOÃO TEODORO MIGUEL** -----

----- Pediu a palavra para clarificar que, em relação às Unidades Móveis, reconheceu a continuidade deste projeto e referiu que a Senhora Presidente está a fazer um excelente trabalho. -----

----- **PRESIDENTE DA CÂMARA**-----

----- Interveio para dizer ao Vereador João Teodoro Miguel que houve continuidade em todos os bons projetos e em todo o bom trabalho iniciado pelo Partido Socialista. -----

----- De seguida dirigindo-se ao Vereador Daniel Pinto, e, relativamente ao Prémio Poeta Ruy Belo, como já explicara na Assembleia Municipal, tiveram de ser feitas opções para resolver dificuldades económicas na comunidade riomaiorense, considerando que algumas famílias se encontravam em situação de grande fragilidade,

daí ter sido criado o Fundo Municipal de Emergência Social, mas com a consciência de que uma coisa não substitui a outra, mas não chegando o Orçamento para tudo, havia que definir uma estratégia, e, optou-se, por dar resposta às necessidades da comunidade riomaiorense, em primeiro lugar.-----

----- **ORDEM DO DIA** -----

----- **PONTO I – DESPACHO N.º 62/2018, DATADO DE 20 DE ABRIL – EMPREITADA: “CONSTRUÇÃO DE CICLOVIA, RIO MAIOR ASSEICEIRA (BICICLETA E PEDONAL)”** -----

----- A Presidente da Câmara apresentou o ponto conforme documentos disponibilizados e informou que a proposta de deliberação é, ratificar o despacho n.º 62/2018, exarado pela Senhora Presidente da Câmara no dia 20 de abril corrente, ao abrigo do n.º 3 do artigo 35º do Anexo I aprovado pela Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação, pelo qual se determinou: -----

----- A aprovação das retificações às peças do procedimento da empreitada “Construção de Ciclovia, Rio Maior – Asseiceira (Bicicleta e Pedonal)”, nos termos do art. 50º do Código dos Contratos Públicos; -----

----- A prorrogação do prazo para apresentação de propostas, por período de 7 dias contados da presente notificação aos concorrentes; -----

----- A publicitação da decisão em plataforma eletrónica bem como à publicação de aviso em Diário da República, nos termos legais. -----

----- **INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO** -----

----- Não foram efetuadas inscrições para intervenção. -----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade** dos presentes. --

----- **DESPACHO N.º 63/2018, DATADO DE 23 DE ABRIL – EMPREITADA: “REPARAÇÃO DA REDE VIÁRIA MUNICIPAL – LOTE 1 – CONSTRUÇÃO E REPAVIMENTAÇÃO DE ARRUAMENTOS EM FREGUESIAS DO CONCELHO – LEVANTAMENTO DE SUSPENSÃO DOS TRABALHOS”** -----

----- A Presidente da Câmara apresentou o ponto conforme documentos disponibilizados e informou que a proposta de deliberação é, ratificar o despacho n.º 63/2018, exarado pela Sra. Presidente da Câmara Municipal, no dia 23 de abril do corrente ano, ao abrigo do n.º 3 do artigo 35º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, pelo qual se determinou autorizar o levantamento da suspensão dos trabalhos da empreitada identificada em assunto.-----

----- **INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO** -----

----- Não foram efetuadas inscrições para intervenção. -----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade** dos presentes. --

----- **DESPACHO N.º 67/2018, DATADO DE 30 DE ABRIL – ATRIBUIÇÃO DE APOIO AO CENTRO SOCIAL E CULTURAL – CASA DO POVO DA VILA DA MARMELEIRA – AQUISIÇÃO DE INSTRUMENTO MUSICAL** -----

----- A Presidente da Câmara apresentou o ponto conforme documentos disponibilizados e informou que a proposta de deliberação é, ratificar o Despacho nº 67/2018, de 30 de abril, exarado pela Senhora Presidente da Câmara, ao abrigo do nº 3 do artigo 35º do Anexo I da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, pelo qual se determinou atribuir um apoio ao Centro Social e Cultural – Casa do Povo da Vila da Marmeleira, no valor de 1.774.80 € (mil setecentos e setenta e quatro euros e oitenta cêntimos) acrescidos de IVA à taxa legal em vigor, através da aquisição de Instrumento Musical. -

----- **INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO** -----

----- Não foram efetuadas inscrições para intervenção. -----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade** dos presentes. —

----- **DESPACHO Nº 68/2018, DATADO DE 3 DE MAIO – PRORROGAÇÃO DO PRAZO DE APRESENTAÇÃO DE PROPOSTAS NO ÂMBITO DO CONCURSO PÚBLICO N.º 05/2017 – ACORDO QUADRO PARA A AQUISIÇÃO DE REFEIÇÕES ESCOLARES EM VIRTUDE DA OCORRÊNCIA DE PROBLEMAS TÉCNICOS NA PLATAFORMA DE CONTRATAÇÃO PÚBLICA SAPHETY** -----

----- A Presidente da Câmara apresentou o ponto conforme documentos disponibilizados e informou que a proposta de deliberação é, ratificar o despacho nº 68/2018, exarado pela Sra. Presidente da Câmara Municipal, no dia 03 de maio do corrente ano, ao abrigo do n.º 3 do artigo 35º do Anexo I da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, pelo qual se determinou autorizar a prorrogação do prazo de apresentação de propostas pelo período compreendido entre o dia 19 de fevereiro de 2018 até à data da sua publicitação na plataforma, salvaguardando-se o prazo de apresentação de propostas inicialmente concebido e, por conseguinte, as expetativas de todos os interessados. De igual modo, determinou que seja dado cumprimento ao disposto no n.º 3 do mencionado normativo e que se proceda à competente publicitação da prorrogação do prazo de apresentação de propostas nos termos e para efeitos do n.º 4 do artigo 64.º do CCP, e ainda, a aprovação integral do teor da proposta apresentada pela CIMLT. ---

----- **INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO** -----

----- Não foram efetuadas inscrições para intervenção. -----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade** dos presentes. —

----- **PONTO II – COMPARTICIPAÇÕES FAMILIARES PARA UTILIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE APOIO À FAMÍLIA EM ESTABELECIMENTOS DE ENSINO DE EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR. ATIVIDADES DE ANIMAÇÃO E APOIO À FAMÍLIA – ANO LETIVO 2018/2019** -----

----- A Presidente da Câmara apresentou o ponto conforme documentos disponibilizados e informou que a proposta de deliberação é, nos termos da informação N.º 14/SUASE/2018 e documentos anexos, aprovar a participação familiar proposta na tabela constante do anexo III para o ano letivo 2018/2019. -----

----- **INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO** -----

----- Não foram efetuadas inscrições para intervenção. -----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade** dos presentes. --

----- PONTO III – AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS PARA REALIZAÇÃO DE TRANSPORTES ESCOLARES PARA O ANO LETIVO 2018/2019 - ABERTURA DE PROCEDIMENTO DE CONCURSO PÚBLICO – ADJUDICAÇÃO DE LOTES -----

----- A Presidente da Câmara apresentou o ponto conforme documentos disponibilizados e informou que a proposta de deliberação é, ao abrigo das alíneas u) e hh) do n.º 1 do artigo 33.º da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro e nos termos da informação nº. 13/SUASE/2018: -----

----- Autorizar a abertura de procedimento de concurso público para aquisição de serviços para a realização de transportes escolares para o ano letivo 2018/2019 no montante de €179.677,25 (cento e setenta e nove mil, seiscentos e setenta e sete euros e vinte e cinco cêntimos), acrescido de IVA à taxa legal em vigor, e aprovar as respetivas peças de procedimento.-----

----- INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO -----

----- Não foram efetuadas inscrições para intervenção. -----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade** dos presentes. --

----- PONTO IV – INFORMAÇÃO RELATIVA À TRANSMISSÃO DOS PRÉDIOS SITOS EM SALINAS – RIO MAIOR – FREGUESIA DE RIO MAIOR – PROCESSO Nº.22/2018 -----

----- A Presidente da Câmara apresentou o ponto conforme documentos disponibilizados e informou que a proposta de deliberação é, face ao parecer da Chefe da UUPOTEP de 19/04/2018, informar que para os prédios rústicos, inscritos na matriz predial rústica sob os artigos 173, 278 e 279, da secção DJ, da freguesia de Rio Maior, todos eles compostos por talhos de salina, e para o prédio urbano, inscrito na matriz predial urbana sob o artigo P-12822, da mesma freguesia, composto por edifício para recolha de sal, não haverá lugar ao exercício do direito de preferência.-----

----- INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO -----

----- VEREADOR DANIEL ALEXANDRE PULQUÉRIO PINTO -----

----- Sobre o ponto em discussão disse que fez uma reflexão sobre o seu sentido de voto, considerando que a Câmara deveria ser proprietária de talhos nas Salinas de Rio Maior. Disse que não é nenhuma megalomania pensar assim, explicando que a Câmara da Figueira da Foz é proprietária de sete hectares nas Salinas, adquiridos no âmbito do projeto ECOSAL ATLANTIS. Opinou mais uma vez, que a Câmara Municipal de Rio Maior, também deveria ser proprietária de talhos nas Salinas, no sentido de dar um sinal e um contributo importante, a toda a comunidade de salineiros. -----

----- VEREADOR JOÃO ANTÓNIO LOPES CANDOSO -----

----- Acerca deste assunto disse que a prática da Câmara Municipal em termos de

negócios nas Salinas, nas transações de talhos e casas, tem sido de não exercer o direito de preferência. Esclareceu que esta transação não é uma compra e venda, é uma regularização de uma herança. -----

----- **PRESIDENTE DA CÂMARA**-----

----- Interveio para esclarecer que este ponto se refere a um negócio entre membros da mesma família, referindo haver “salinas” quem tem história nas Salinas. -----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade** dos presentes. –

----- Declaração de Voto do **Vereador João Teodoro Miguel** subscrita pelo **Vereador Daniel Alexandre Pulquério Pinto** que se transcreve na íntegra: ----- -

----- “Atendendo a que se trata de uma transmissão de prédios por herdeiros legítimos nada tenho a obstar e voto favoravelmente. No entanto, em circunstâncias diferentes daquelas que aqui se apresentam, sugiro que o município avalie a possibilidade de optar pelo direito de preferência, por motivo de, esta sua presença naquele espaço, possibilitar uma efetiva e determinante intervenção para a necessária e urgente requalificação das Salinas de Rio Maior”. -----

----- **PONTO V – CERTIFICAR DOMÍNIO PÚBLICO EM CASAL FILIPE – RIO MAIOR – FREGUESIA DE RIO MAIOR – PROCESSO Nº.84/2018** -----

----- A Presidente da Câmara apresentou o ponto conforme documentos disponibilizados e informou que a proposta de deliberação é, face à informação de 24/04/2018 e parecer da UUPOTEP de 30/04/2018, certificar que a estrada que divide o prédio rústico inscrito na matriz sob o artigo 38 da secção U, sito em Casal de S. Tiago, Freguesia e Concelho de Rio Maior, tem como topónimo atribuído Rua da Senhora da Luz, trata-se do Caminho Municipal 1467 e é do conhecimento e domínio público. -----

----- Mais deliberou que foram integrados na mesma estrada 360 m2 do referido prédio. -----

----- **INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO** -----

----- Não foram efetuadas inscrições para intervenção. -----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade** dos presentes. –

----- **PONTO VI – 2ª ALTERAÇÃO DO PLANO DE PORMENOR DO PARQUE DE NEGÓCIOS DE RIO MAIOR** -----

----- A Presidente da Câmara apresentou o ponto conforme documentos disponibilizados e informou que a proposta de deliberação é: -----

----- Aprovar a proposta de alteração ao PPPNRM; -----

----- Submeter a proposta de alteração ao PPPNRM à CCDRLVT para efeitos de Conferência Procedimental, conforme dispõe o n.º 3 do artigo 86º do Regime Jurídico dos Instrumentos de Gestão Territorial. -----

----- INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO -----

----- VEREADOR JOÃO TEODORO MIGUEL -----

----- Interveio para desejar que todo este processo corra da melhor forma e assim permitir que o investimento a levar a efeito naquele espaço, possa ser realizado cumprindo a calendarização prevista pelo investidor. -----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade** dos presentes. –

----- PONTO VII – UTILIZAÇÃO DA RESERVA DE RECRUTAMENTO INTERNO -----

----- A Presidente da Câmara apresentou o ponto conforme documentos disponibilizados e informou que a proposta de deliberação é ao abrigo do artigo 4.º do Decreto-Lei n.º 209/2009, de 3 de setembro, na sua atual redação, autorizar os recrutamentos em apreço, com recurso à utilização de reserva de recrutamento interna resultante de procedimentos concursais comuns, nos termos e fundamentos constantes na Informação e Proposta em referência, conforme previsto no artigo 40.º da Portaria n.º 83-A/2009, de 22 janeiro alterada e republicada pela Portaria n.º 145-A/2011, de 6 abril, para o preenchimento de 7 postos de trabalho constante no mapa de pessoal.-----

----- INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO -----

----- Não foram efetuadas inscrições para intervenção. -----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade** dos presentes. –

----- PONTO VIII – 12ª. EDIÇÃO DO CONCURSO NACIONAL DE LEITURA (CNL) – FASE INTERMUNICIPAL – PRÉMIOS -----

----- A Presidente da Câmara apresentou o ponto conforme documentos disponibilizados e informou que a proposta de deliberação é, autorizar a atribuição de prémios monetários, distribuídos pelas 4 categorias, no valor total de 400€ (quatrocentos euros) aos vencedores da 12ª edição do Concurso Nacional de Leitura (CNL) - Fase Intermunicipal, nos termos da informação n.º 7/2018/SUACBA, de 02 de maio, cujo enquadramento legal se prevê na al. u) n.º 1 do art. 33º da Lei 75/2013, de 12 de setembro. -----

----- INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO -----

----- Não foram efetuadas inscrições para intervenção. -----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade** dos presentes. –

----- PONTO IX – COORDENAÇÃO DE SEGURANÇA EM OBRA – ANO 2017, NO ÂMBITO DO PROTOCOLO CELEBRADO ENTRE A CIMLT E O MUNICÍPIO DE RIO MAIOR -----

----- A Presidente da Câmara apresentou o ponto conforme documentos disponibilizados e informou que a proposta de deliberação é, em face da informação n.º 22/2018/UOPEAFPC, aprovar o valor das faturas da Coordenação de Segurança em obra para o Ano 2017, no valor de 2.939,16€, no âmbito do Protocolo celebrado entre a CIMLT e o Município de Rio Maior. -----

----- INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO -----

----- VEREADOR JOÃO TEODORO MIGUEL -----

----- Interveio para solicitar alguns esclarecimentos sobre o processo, nomeadamente, o significado da nomenclatura “VTE” que não identificou ao analisar o documento, assim como também não identificou o nome do coordenador de segurança da obra que a acompanhou, por parte da CIMLT.-----

----- Continuou a intervenção dando como exemplo, para o esclarecimento solicitado, a primeira empreitada que é indicada na tabela, designadamente diminuição de perdas de água na zona piloto do Via-Vai e a eliminação de perdas de água no reservatório do Centro de Saúde, cujo acompanhamento de segurança foi realizado durante uma hora, nos dias dezanove e vinte e um de janeiro de dois mil e dezassete. Assim, atendendo a que tem acompanhado o desenrolar da obra e tem constatado que existem lacunas, nas circunstâncias de segurança, que permanecem até aos dias de hoje e não foram resolvidas, também verificara que, posteriormente, à realização da obra identificada com o propósito das perdas, e não tendo sido obtido o resultado pretendido, constatou que foram realizadas por outra empresa, obras no sentido de encaminhar a água que continua a perder-se deixando de ser encaminhada para a lagoa, sendo agora direcionada diretamente no sistema de esgoto, ocultando assim as citadas perdas de água.-----

----- Terminou a intervenção solicitando alguns esclarecimentos técnicos sobre esta matéria. -----

----- CHEFE DA UNIDADE DE OBRAS PÚBLICAS, EQUIPAMENTOS, APOIO ÀS FREGUESIAS E PATRIMÓNIO CULTURAL UOPEAFPC – RICARDO ROSÁRIO-----

----- O Chefe de Unidade Eng. Ricardo Rosário, prestou os esclarecimentos técnicos solicitados. -----

----- VEREADOR JOÃO TEODORO MIGUEL -----

----- Interveio para agradecer os esclarecimentos prestados referindo que a questão principal não é a questão das águas, mas sim a questão da segurança. Referiu que há vários meses, nas obras que foram executadas no Centro de Saúde e junto ao depósito do Centro de Saúde, não existem condições de segurança, ou seja, existem lá buracos abertos, apenas com uma tábua que só cobre parcialmente os mesmos, e essa é a principal questão que o preocupa.-----

----- CHEFE DA UNIDADE DE OBRAS PÚBLICAS, EQUIPAMENTOS, APOIO ÀS FREGUESIAS E PATRIMÓNIO CULTURAL UOPEAFPC – RICARDO ROSÁRIO-----

----- Voltou a intervir para dar mais alguns esclarecimentos sobre a questão apresentada.-----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por maioria** dos presentes com a **abstenção** dos Vereadores Daniel Alexandre Pulquério Pinto e João Teodoro Miguel.

----- Declaração de Voto do **Vereador João Teodoro Miguel**, subscrita pelo **Vereador Daniel Alexandre Pulquério Pinto**, que se transcreve na íntegra: -----

----- “Voto pela abstenção porque a coordenação dos serviços externos decorre de uma opção de gestão com a qual eu não concordo”. -----

----- **PONTO X – PROCEDIMENTO DE CONCURSO PÚBLICO PARA EXECUÇÃO DA EMPREITADA “REQUALIFICAÇÃO DA VILLA ROMANA” – PROJ.2017/114** -----

----- A Presidente da Câmara apresentou o ponto conforme documentos disponibilizados e informou que a proposta de deliberação é, nos termos da informação N.º 23/2018 UOPEAFPC: -----

----- Não adjudicar o procedimento nº 16/2018, nos termos da alínea a) do n.º 1 do artigo 79º do Código dos Contratos Públicos (CCP), bem como revogar a decisão de contratar ao abrigo do n.º 1 do artigo 80º do mesmo diploma; -----

----- Autorizar a abertura do Procedimento através de Concurso Público nos termos da alínea b) do artigo 19º e artigo 130º e seguintes, todos do CCP, para “Execução da Empreitada Requalificação da Villa Romana”, bem como aprovar as respetivas peças do procedimento - nos termos do n.º 2 do artigo 40º do mesmo diploma; -----

----- Designar, nos termos do n.º 1 do artigo 67º do CCP, o Júri do procedimento, que será composto pelos seguintes membros: -----

----- Presidente: Ricardo do Rosário, Chefe da UOPEAFPC; -----

----- Membro efetivo: Álvaro Samora, Técnico Superior; -----

----- Membro efetivo: João Paulo Batista, Técnico Superior; -----

----- Membro suplente: Ana Margarida Carreira, Assistente Técnica; -----

----- Membro suplente: Rute Isabel Lucas, Técnica Superior. -----

----- **INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO** -----

----- **VEREADOR JOÃO TEODORO MIGUEL** -----

----- Começou por dizer que deseja que esta nova abertura do procedimento seja bem sucedida. Fez ainda referência a casos similares que estão a decorrer no País, em que os procedimentos também ficaram desertos. Disse ainda que esta questão tem de ser analisado com mais profundidade, para que as obras não se atrasem face às necessidades de investimento dos municípios- -----

----- **PRESIDENTE DA CÂMARA**-----

----- Interveio para dizer que atrasos há sempre, mas em bom rigor já se deveria estar numa outra fase do procedimento. Referiu que esta situação está a acontecer de Norte a Sul do País dizendo que o mercado está a movimentar-se e os autarcas terão de se ajustar. -----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade** dos presentes. ---

----- **PONTO XI – ORÇAMENTO PARTICIPATIVO JOVEM – PROPOSTA DE VALOR A AFETAR** ---

----- A Presidente da Câmara apresentou o ponto conforme documentos disponibilizados e informou que a proposta de deliberação é, nos termos da informação n.º9/JUV/2018 e parecer emitido pelo Conselho Municipal de Juventude, aprovar a proposta do valor a afetar para o Orçamento Participativo Jovem para 2019, conforme apresentado. -----

----- **INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO** -----

----- **VEREADOR JOÃO TEODORO MIGUEL** -----

---- Acerca deste ponto disse que cada vez é mais importante que sejam consideradas iniciativas que motivem os jovens a participar nos destinos do concelho. Finalizou dizendo que concorda em pleno com a presente proposta. -----

----- **PRESIDENTE DA CÂMARA**-----

----- Interveio para, no âmbito da Semana da Juventude, felicitar o Vereador Miguel Santos pelo trabalho e pelo empenho dedicado. Felicitou também todos os colaboradores e entidades que se associaram ao evento, salientou a atividade “À conversa com as Juventudes Partidárias” com a presença de alguns representantes partidários nacionais e distritais. Referiu que no final desta atividade alertou o representante da JS (Juventude Socialista) para o facto de nunca terem indicado ninguém para o Conselho Municipal da Juventude e, dirigindo-se aos Vereadores do PS, disse que seria bom incentivarem os jovens, o partido e a juventude do partido a nomearem alguém para o Conselho Municipal da Juventude.-----

----- **VEREADOR MIGUEL FILIPE DA SILVA SANTOS** -----

----- Interveio para felicitar a Senhora Presidente e o Vereador Lopes Cadoso por terem sido eleitos para a Distrital do PSD, tendo sido eleitos, respetivamente para Presidente da Mesa da Distrital e Comissão Política da Distrital. Referiu ver com muito agrado cada vez que um partido reconhece a competência e diz não ao poder instalado, opinando que, para qualquer partido político, é sempre uma conquista. -----

----- Relativamente a este ponto disse que no ano passado foram apresentados doze projetos pelos jovens da cidade, dez foram a votação e o projeto vencedor foi o “Festival de Teatro” que será dinamizado em setembro ou outubro. Também informou que no mês passado estivera no Congresso Nacional de Vereadores que decorreu em Guimarães, e quando discutiam a importância de aplicar estas ferramentas nos vários pontos do País, referira, orgulhosamente, que Rio Maior já vai na terceira edição. Salientou tratar-se de uma ferramenta muito útil que está ao dispor dos jovens e que espelha aquilo que consideram ser as suas ambições, mas sobretudo o espírito empreendedor de cada um, até desenvolver e apresentar o seu projeto. Em sua opinião

é uma grande iniciativa. -----

----- Terminou a intervenção referindo que também alertou o representante da JS (Juventude Socialista) por esta não estar representada no Conselho Municipal da Juventude, a que preside, manifestando a sua insatisfação, referindo que para os Vereadores do PS seria uma vantagem existir uma pessoa nesse fórum, que é o sítio certo e o local exato, que discutisse as necessidades dos jovens. -----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade** dos presentes. --

----- **PONTO XII – ALTERAÇÃO AO REGULAMENTO PRÉMIO NACIONAL POETA RUY BELO – INICIO DO PROCEDIMENTO** -----

----- A Presidente da Câmara apresentou o ponto conforme documentos disponibilizados e informou que a proposta de deliberação é, em face da informação de 2 de maio de 2018 e de acordo com o previsto no artigo 98º do Código do Procedimento Administrativo, iniciar o procedimento de elaboração do Projeto de alteração ao Regulamento do Prémio Nacional Ruy Belo ao abrigo do disposto na alínea k) do n.º 1 do artigo 33º do anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro e publicitar a decisão no sítio da Internet do Município. -----

----- Mais deliberou delegar na Chefe de Unidade Administrativa, Educativa, Cultura e Valorização do Capital Humano a direção do procedimento nos termos do artigo 55º do citado código, que por sua vez pode encarregar inferior hierárquico seu da realização de diligências instrutórias específicas. -----

----- **INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO** -----

----- **VEREADOR JOÃO TEODORO MIGUEL** -----

----- Interveio para manifestar o seu contentamento com o desenvolvimento de uma iniciativa que decorreu de uma ideia apresentada pelo Vereador Daniel Pinto, ou seja a parceria com a Câmara Municipal de Sintra, que, justamente, homenageia o conterrâneo Ruy Belo, que, do ponto de vista literário, ocupa um lugar de destaque a nível Nacional e Internacional. Desejou que esta iniciativa seja “o pontapé de saída” para que ocorra um encontro permanente entre o concelho de Rio Maior e o nosso poeta e que possa dar a conhecer aos de fora, mas também aos riomaiorenses, o poeta Ruy Belo, um poeta do mundo. -----

----- **VEREADOR DANIEL PULQUÉRIO PINTO** -----

----- Interveio para manifestar a sua satisfação e o seu regozijo pela forma como este assunto está a tomar forma, considerando que nunca é tarde de mais, apesar dos dez anos perdidos. Disse esperar que, este tema do Poeta Ruy Belo, possa servir de alavanca para se potenciar outros relacionamentos com os municípios de Sintra e de Óbidos, ao nível do turismo e do desenvolvimento económico do património. Disse que estas Câmaras Municipais têm uma experiência adquirida, fortíssima, na gestão do

património e da cultura, referindo ainda que Rio Maior só tem a ganhar, se, através do desenvolvimento cultural, possa também proporcionar o desenvolvimento económico do turismo e do património cultural.-----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade** dos presentes. ---

----- **PRESIDENTE DA CÂMARA** -----

----- Nos termos do nº 5 do artigo 27º do Regimento de Funcionamento da Câmara Municipal, propôs a aprovação em minuta dos assuntos aprovados na presente reunião.

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade** dos presentes. --

----- **ENCERRAMENTO** -----

----- Quando eram onze horas e vinte minutos, a Presidente da Câmara Municipal deu por encerrados os trabalhos da presente reunião, da qual, e para constar, se lavrou minuta parcial para efeitos imediatos e a presente ata que vai ser apresentada na reunião seguinte para aprovação global, assinada pela Presidente da Câmara e por mim, Maria da Luz Carreira Farelo, Coordenadora Técnica, que a redigi.-----

A PRESIDENTE DA CÂMARA: _____

A COORDENADORA TÉCNICA: _____